

## **Ajuda memória**

5ª Reunião - Grupo de Trabalho (Gestão das águas do Rio Piranhas)

Data: 13/02/2025

Hora: 14h30

Local: Microsoft Teams

**Participantes:**

I - Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional:

- a) Jimmu de Azevedo Ikeda (Coordenador);
- b) Gilliard Nunes (convidado);
- c) Rafael Pimental Reis Oliveira (convidado); e
- d) Cláudia Wândega A. Santos (Secretária).

II - Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico:

- a) Viviane Pineli Alves (convidada);
- b) Flávia Gomes de Barros;
- c) Flávio José D' Castro Filho;
- d) Bruno Collischonn;
- e) Eduardo Nina Pinheiro Perez (convidado); e
- f) Iracema Freitas (convidada).

III – Estado da Paraíba:

- a) Beranger Araújo.

IV – Estado do Rio Grande do Norte:

- a) Sérgio Bezerra Pinheiro;
- b) Nelson Césio Fernandes Santos.

**Pauta em discussão:**

1. Monitoramento do Rio Piranhas
2. Planejamento e execução da primeira campanha de medição
3. Definição de pontos de medição
4. Equipamentos necessários para medição
5. Parceria com o Serviço Geológico do Brasil (SGB)
6. Notas técnicas para balanço hídrico
7. Outorga e gestão da água no Rio Piranhas

## **Ø Resumo das discussões**

**Principais Discussões e Encaminhamentos:**

### **1. Monitoramento do Rio Piranhas**

Foi discutida a necessidade de monitoramento da vazão e qualidade da água ao longo do Rio Piranhas. Foram definidos 12 pontos estratégicos para as medições, com foco inicial na primeira campanha de monitoramento.

## **2. Planejamento e execução da primeira campanha de medição**

A primeira campanha estava prevista para dezembro de 2024, sendo reagendada para janeiro de 2025. Em discussões com a ANA e em virtude das dificuldades operacionais e logísticas levaram a um novo adiamento. Foi discutida com a diretoria do DPE/MIDR a necessidade de despachar água tanto no período chuvoso quanto no seco, por isso foi pedido que a SGB fizesse a proposta para monitorar em dois momentos. Entretanto, mesmo sem a realização da campanha de monitoramento, a equipe técnica do Ministério realizou levantamento de todos os pontos.

## **3. Definição de pontos de medição**

O consórcio operador realizou uma análise dos pontos de medição, sugerindo algumas alterações devido a fatores como risco de vandalismo, dificuldades de acesso e influência de reservatórios próximos. Houve recomendação para relocar alguns pontos.

## **4. Equipamentos necessários para medição**

Houve tentativas de obter equipamentos junto à ANA, porém os mesmos estavam indisponíveis. Considerou-se a possibilidade de aquisição ou empréstimo de outros órgãos, bem como a terceirização do serviço.

## **5. Parceria com o Serviço Geológico do Brasil (SGB)**

Foi estabelecido contato com o SGB para firmar um Termo de Execução Descentralizada (TED) que viabilize as medições. A proposta do SGB deve ser apresentada na próxima semana.

## **6. Notas técnicas para balanço hídrico**

Foi iniciada a elaboração de uma nota técnica sobre a gestão das águas do Rio Piranhas, que será compartilhada para contribuições do grupo. A ideia é estabelecer diretrizes para o balanço hídrico, considerando o consumo dentro da Paraíba e as afluências no trecho estudado.

## **7. Outorga e gestão da água no Rio Piranhas**

Foi discutida a complexidade da gestão da água do PISF, que requer articulação entre estados, ANA e usuários. Destacou-se a importância da resolução 88 da ANA, que obriga a implantação de telemetria para controle de captação.

## **8. Encaminhamentos:**

- O SGB deve apresentar a proposta de medição na próxima semana.
- O consórcio operador encaminhará um relatório detalhado dos pontos de medição sugeridos.
- A nota técnica será compartilhada com o grupo para revisão e contribuição.
- Definição da data da próxima reunião para acontecer em aproximadamente 15 dias.